

## **EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DE UMA EDITORA DE VÍDEOS QUE ACREDITA NO TRABALHO DAS OFICINAS CULTURAIS**

Helem Beatriz Dos Santos Marques<sup>1\*</sup>, Graziela Moura de Souza<sup>2</sup>, Elizangela  
Rodrigues da Silva Pegorare<sup>3</sup>, Thais Fernandes Costa<sup>4</sup>.

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)<sup>1, 2, 3, 4</sup>;

\*Autora para contato: [helemmarques6@gmail.com](mailto:helemmarques6@gmail.com)

No presente cenário vivido, com o necessário isolamento social ocasionado pela pandemia da covid-19, observamos uma crescente adaptação e migração das atividades presenciais para o contexto digital. Observamos que as ferramentas digitais se tornaram o principal meio de educação e lazer, ou seja, pessoas utilizam a internet com maior frequência durante a pandemia para realizar suas práticas sociais. Nesse aspecto, compreendemos que uma edição de vídeos quando elaborada com consciência de sua finalidade se torna uma ferramenta potencializadora para a construção do conteúdo de forma didática, democrática e acessível para todos/as. Diante dos elementos mencionados, a edição de vídeo necessita ser compreendida para além das ferramentas técnicas do cortar, inserir e diagramar vídeos, imagens e textos. No momento de seu trabalho o editor deve ter a lucidez dos elementos que podem colaborar com a temática e conteúdo do vídeo no qual ressaltamos através de algumas questões norteadoras como: Quem é público desse vídeo? Quais elementos visuais (imagens, fotos) dialogam com o público? Qual a linguagem – palavras – posso enfatizar para democratizar o conhecimento? Como editar dentro de um determinado tempo a essência do conteúdo proposto? Dentro da nossa experiência entendemos como sendo essas algumas das questões que devem estar presentes no momento da elaboração e edição do vídeo. A bolsista de edição realiza uma função fundamental em suas atividades que está para além do suporte técnico, pois a edição de vídeos está diretamente relacionada as ações formativas das oficinas culturais *web*. Assim, concluímos como sendo objetivo central da bolsa cultura na modalidade edição o de auxiliar na confecção e sistematização dos projetos e oficinas realizados pela Coordenadoria de Cultura (COC) da Universidade

Federal da Grande Dourados (UFGD) para os ambientes e plataformas digitais como: *Youtube, Instagram, Facebook* buscando através das edições gerar um conteúdo criativo e interativo visando atingir maior número de pessoas da comunidade interna e externada da UFGD. Entretanto, o público-alvo mais beneficiado com as ações de edição são os/as oficinairos/as (discentes bolsistas do projeto de extensão “Oficinas Culturais Web”) que podem contar com uma edição ampla e qualificada, além do público que assiste esses vídeos disponíveis nas plataformas digitais mencionadas. Enfatizamos que todas as etapas de edição ocorrem de forma *on-line* no decorrer da semana na carga horária 12 horas (semanal) que são compatíveis com as atividades desenvolvida como: criação de capas, logotipos, ajustes de volume, inserção de imagem, e textos recortes, entre outros. Os programas utilizados pela bolsista para edição são: *Canva, Inshot, Vlo*. Os instrumentos metodológicos utilizados para elaboração dos vídeos são a prática da edição e, também, a constante observação em outros materiais produzidos e disponibilizados virtualmente que são utilizados como inspiração e referência para a construção dos conteúdos digitais da COC, em especial, do projeto de extensão “Oficinas Culturais Web”. Compreendemos que os resultados desse trabalho são visíveis nas redes sociais da COC e das oficinas, através do aumento de seguidores, marcações e compartilhamento dos vídeos produzidos.

**Palavras-chave:** Vídeos Educativos, Extensão Universitária, Edição.

**Agradecimentos:** À Graziela de Souza pela presente orientação no trabalho realizado; À Elizangela Pegorare pela retirada de dúvidas durante todo projeto; À Pró-reitoria de Extensão e Cultura - PROEX/UFGD pela concessão de bolsa cultura a autora.